

0809 - ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS E O USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS COMO CAUSAS DOS TRAUMATISMOS BUCOMAXILOFACIAIS.

- Tárík Ocon Braga Polo (ARAÇATUBA, UNESP, FACULDADE DE ODONTOLOGIA), Danilo Chizzolini Masocatto (ARAÇATUBA, UNESP, FACULDADE DE ODONTOLOGIA), Carolina Pires Alves (ARAÇATUBA, UNESP, FACULDADE DE ODONTOLOGIA), Vanessa Ferreira da Silva (ARAÇATUBA, UNESP, FACULDADE DE ODONTOLOGIA), Alessandra Marcondes Aranega (ARAÇATUBA, UNESP, FACULDADE DE ODONTOLOGIA), Daniela Ponzoni (ARAÇATUBA, UNESP, FACULDADE DE ODONTOLOGIA), Ana Paula Farnezi Bassi (ARAÇATUBA, UNESP, FACULDADE DE ODONTOLOGIA), Francisley Ávila Souza (ARAÇATUBA, UNESP, FACULDADE DE ODONTOLOGIA), Osvaldo Magro Filho (ARAÇATUBA, UNESP, FACULDADE DE ODONTOLOGIA), Idelmo Rangel Garcia Junior (ARAÇATUBA, UNESP, FACULDADE DE ODONTOLOGIA) - tarikoconbragapolo@hotmail.com.

Introdução: Com a urbanização e o desenvolvimento tecnológico dos automóveis, além da má distribuição de renda e do uso de álcool e drogas por motoristas, houve um aumento alarmante de vítimas no trânsito.

Objetivos: Esta análise teve por objetivo evidenciar a associação entre o álcool e os acidentes automobilísticos como etiologia do trauma Buco-Maxilo-Facial. **Métodos:** Após revisão bibliográfica sobre o tema e a definição da necessidade da determinação de uma casuística sobre o assunto, foi realizada a palestra onde 100 participantes escolhidos aleatoriamente responderam um questionário sobre o referido tema. As palestras foram ministradas pelos discente, assim como os dados dos formulários foram coletados pelos mesmos. Esses dados foram submetidos à análise estatística, tabulados e a relação da etiologia com o trauma facial foi avaliado. Os resultados parciais obtidos através dos questionários definiram uma casuística em que 38% dos entrevistados assumem associar direção com bebida alcoólica, e 86% afirmam que o cirpac FOA ajudou a pensar em traumas e sequelas buco-maxilo-facial. **Resultados:** s resultados desse estudo corroboram com a maioria dos autores consultados, incluindo a maior prevalência encontrada na população masculina (Hunter ML, et.al.1990 - Zerman N, et.al.1993 - Sae-Lim V, et.al.1995) e também com relação à faixa etária, na qual é relatado que, no final da adolescência e durante a fase adulta há períodos intensos de atividade social em que são influenciados principalmente pelo alto consumo de álcool, desemprego e também pela recessão econômica (Kontio R, et.al. 2005).